Ata da terceira reunião ordinária do décimo período de reuniões da Câmara Municipal de Lavras, da Sessão Legislativa de mil, novecentos e noventa e oito. Aos dezenove dias do mês de outubro do ano em curso reuniram-se no Plenário "Dr. Orlando Haddad" os Vereadores: Eduardo Luis Maroni - Presidente, Sebastião dos Santos Vieira - Vice-Presidente, Paulo Antônio Cerqueira - 1º Secretário, Luis Carlos dos Santos - 2º Secretário, Edson Costa da Silva - 1º Tesoureiro, Jair Costa - 2º Tesoureiro, Edson Alves de Moreu, Ennio Mendes de Siqueira, Álvaro Eustáquio Pedrosa, Evandro Castanheira Lacerda, Vicente Naime, Nilson Teodoro de Carvalho, Cassimiro da Silva, Hélio Mateus da Silva, Camilo Martins André e Sebastião Carlos Torres. Aberta a sessão, a ata da reunião anterior foi lida e aprovada. O Secretário fez a leitura das correspondências recebidas: Convite do Comando do 8º Batalhão para a palestra "O Sistema Penitenciário do Estado de Minas Gerais"; ofício 131/98, informação da diretora da E.M. "Dra. Dâmina"; convite para as comemorações do 87º aniversário da I Igreja Presbiteriana de Lavras; informação do Eng. Marcus Túlio Saporetti - DER 16ª CRG; informação do gerente Distrital da CEMIG; convite da UFLA/FAEPE/SEAPA para o Seminário "Gerência da Moderna Cafeicultura: Marketing, qualidade e competitividade"; convite para o casamento de Andréia e Hideraldo Márcio; convite para a solenidade de colação de grau - Formandos I semestre de 1998 da UFLA; agradecimentos do Sr. Paulo Vitor Neves; ofício 047/98, do Secretário M. Finanças, informando sobre a receita arrecadada em setembro/98; ofícios nºs 1353/98 ao 1375/98; 1378/98, do Prefeito Municipal, prestando informações. O Secretário fez a leitura dos projetos que deram entrada na Casa: ① Projeto de Lei nº 037/98 (Autoria do Chefe do Executivo) "Dispõe sobre os atos de limpeza pública"; ② Projeto de Lei nº 038/98 (Autoria do Chefe do Executivo) "Dá nova reda-

bre o Plano de Cargos e Vencimentos da Administração Pública Municipal de Ibairas e dá outras providências."
③ Projeto de Lei nº 039/98 (Autoria do Chefe do Executivo) "Acrescenta parágrafo terceiro ao artigo 45, da Lei nº 2.430, de 20 de julho de 1998, que dispõe sobre o Estatuto e o Plano de Cargos e Vencimentos do Magistério Público do Município de Ibairas, e dá outras providências". Em tempo: o Vereador João Batista de Rezende não compareceu à reunião. Dezenas de servidores públicos municipais assistiam à reunião e o Presidente participou a todos que por decisão do Plenário, a Mesa convidou para esta sessão o Presidente do sindicato dos Servidores, que não compareceu, tendo apenas enviado uma correspondência informando à Casa sobre a posição daquele Sindicato quanto aos assuntos que seriam discutidos, ou seja, sobre a extinção da contribuição do Município para o PASEP e sobre as cestas básicas. O Secretário, a pedido do Presidente, fez a leitura da correspondência. Depois, o Vereador Emmio Mendes de Siqueira pediu a palavra e perguntou como o sindicato podia funcionar se o seu presidente, o seu vice-presidente e o seu tesoureiro eram ocupantes de cargos de confiança, que jamais iriam contra o prefeito. Pediu ao Presidente que fosse concedida a palavra à Sra. Marta, servidora pública e secretária do Sindicato, que não estava de acordo com as atitudes daquela organização. Com a aprovação do Plenário, o Presidente concedeu a palavra à Sra Marta, que em seu pronunciamento disse que não falaria em nome do sindicato mas em seu nome. Disse que desde que a atual diretoria assumiu, ela não tinha feito nada para defender os seus colegas e sentia-se constrangida com a situação, porque os membros da diretoria tinham o dever de defender os

Estatuto e o regimento do Sindicato. Lamentou que Rezinha não podia fazer quase nada ou nada e pediu desculpas aos seus colegas, que votaram naquela diretoria confiando que defenderia os seus direitos, mas estavam sem estas básicas, com pagamentos atrasados, e esquecidos. Em seguida expôs a sua opinião pessoal, dizendo que vários membros da diretoria possuíam cargo em comissão e não podiam defender os interesses dos servidores sem que se prejudicassem e o mais coerente seria renunciarem dos seus cargos. Defendeu que os servidores deviam fazer uma assembléia e cassar a atual diretoria, e também fazerem um novo estatuto do sindicato proibindo terminantemente que pessoas que ocupassem cargos comissionados ou políticos se elegessem para a diretoria do sindicato, ou que após eleitos fossem proibidos de ocuparem cargos comissionados. Alertou que se os diretores do sindicato não fossem destituídos de suas funções, inclusive ela como secretária, os servidores não teriam sindicato para defendê-los. Pediu novamente desculpas aos seus colegas por não ter podido ajudá-los. O Presidente cumprimentou a Sra. Marta pelo seu pronunciamento e pela sua atitude. O Vereador Ernnio Mendes de Siqueira sugeriu que os servidores se reunissem para decidir sobre a mudança ou não do estatuto do sindicato. O Presidente disse aos servidores que não estavam sozinhos naquela batalha, porque podiam contar com o apoio de toda a Câmara e que estavam no caminho certo. O Vereador Jair Costa deixou claro que os servidores podiam contar com ele, exceto no que dizia respeito às questões do sindicato, o que não competia à Câmara, e que deviam mesmo fazer a assembléia para a reforma do estatuto. O Vereador Ernnio Mendes de Siqueira disse que

não tinha "rabo preso" com ninguém e haveria ainda pela frente muita batalha. O Vereador Edson Dias de Abreu disse que o prefeito não cumpriu com o que disse na reunião da Câmara em que participou, que tomaria providências quanto às cestas básicas, o que não aconteceu. Disse que a administração estava atrapalhada, cheia de mentiras e de safadezas. Disse que queria trabalhar ao lado do Presidente da Câmara em defesa do povo. O Vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa disse que a função do Sindicato era defender os servidores e se aquilo não acontecesse, a solução era mudar a sua diretoria, urgente. O Vereador Edson Costa da Silva disse que desde o dia em que tomou posse da sua cadeira a sua posição foi clara e definida, sempre se colocando ao lado da coletividade, ao lado dos interesses de todos. Disse que se pautou naquele tempo todo em chamar a atenção para os desmandos da atual administração e que sempre falava que era inadmissível que o presidente do sindicato fosse cargo de confiança do prefeito. Disse que cobrou atitudes do prefeito, mas os salários continuaram atrasados sistematicamente; as cestas básicas retiradas e os servidores desrespeitados em seus direitos primordiais. Lembrou que numa manifestação dos servidores que aguardavam por seus pagamentos na agência local do Banco do Brasil foi chamado de agitador e disseram aquilo porque ele estava ao lado dos servidores e não os incentivando a uma paralisação ou greve. Disse aos servidores que não os incentivaram, mas se parassem podiam contar com ele. Também disse-lhes que não podiam ser ameaçados com demissões, porque no serviço público só se demitia se a folha de pagamento ultrapassasse 60%, e que não estava acontecendo ou na Ata que saiu com

processo administrativo. Falou que os servidores tinham de reivindicar os seus direitos. Quanto à sua atuação, disse que seria combatente para que as coisas funcionassem da maneira que deveria ser e chegassem onde a lei permitisse. O Vereador Cassimiro da Silva disse a assembléia dos servidores tinha direito maior que o da diretoria e se eles se reunissem poderiam muda-la, convocando novas eleições. Disse que deviam se unir e buscar suprimento daquela carência deles. Disse que a Câmara não era omissa e dali para frente podia intensificar os seus trabalhos na busca da redução dos problemas do Município. O Presidente disse que a Câmara não vinha sendo omissa, mas sofrido um desrespeito muito grande e na intenção de tentar ajudar a administração estavam sendo atropelados juntamente com os servidores. Disse que dali para frente não aceitaria aquilo mais, pois achava que foram já atenciosos demais tentando colaborar e não queriam aceitar ou ouvir sugestões da Câmara. Disse que para ele também aquela administração não estava fazendo mais nada. Disse que não haveria mais diálogo e por ele o prefeito não viria mais à Câmara, pois há dois anos faziam reivindicações e nada era resolvido ou feito. Disse que não deviam mais trazer o Prefeito à Câmara, tentando contornar a situação dele e sendo desrespeitados. O Vereador Edson Costa da Silva disse que a Câmara devia tomar uma posição e não votar projeto de lei do Executivo que gerasse despesas enquanto não fosse sanada a situação de gastos na Prefeitura. O Vereador Ennio Mendes de Siqueira disse que há quatro meses foi formada uma comissão para o **impeachment** do prefeito e ficaram apenas ele e os Vereadores Nilson Teodoro de Carvalho, Edson Costa da Silva, João Batista de Resende e o Presidente para

que os outros não concordaram. O Vereador Cassimiro da Silva pediu aparte e disse que o Vereador estava distorcendo o que de fato acontecera. O Presidente pediu que os Vereadores discutissem sobre aquilo na momento devido. O Vereador Sebastião dos Santos Vieira disse que fez um levantamento sobre aqueles quase dois anos de administração do prefeito, como pôde apresentá-lo na reunião anterior da Câmara em que ele esteve presente a convite dos Vereadores. Disse que notara que as soluções para os problemas da cidade não estavam chegando e ele seria mais contundente porque via que só falar não estava adiantando. Com respeito as cestas básicas, disse que o problema persistia por causa da falta de união dos servidores e pelo descontrole nos gastos da prefeitura. Disse que muita coisa errada estava acontecendo e muito dinheiro mal gasto na prefeitura e o prefeito precisava começar a economizar e cortar gastos, mexendo por último, se fosse preciso, nas cestas básicas. Sugeriu que fosse realizada uma reunião entre o sindicato, os servidores, os Vereadores e o prefeito, para a modificação e não extinção das cestas básicas. Lembrou que há algum tempo o prefeito decidiu cortar as bolsas de estudos justificando que poriam melhorias na área da educação com aquele dinheiro, mas até então nada havia sido feito. O Vereador Camilo Martins André parabenizou a Sra Marta pela sua coragem. Depois questionou se o presidente do sindicato havia discutido em assembléia com os servidores sobre o projeto que tramitava na Câmara dispondo sobre a extinção da contribuição do Município para o PASEP, se a prefeitura teria dinheiro para pagá-lo em dia para os servidores. Disse aquela era uma questão para ser discutida com o

ele enviou à Câmara mostrava o seu desrespeito pelos servidores. Quanto as cestas básicas, disse que era um direito de todos os servidores e a Câmara jamais os prejudicaria. Ao final disse que apoiaria os servidores de todas as formas que dali para frente trabalhassem com relação ao sr. Prefeito. O Presidente informou que a Câmara já havia pedido um parecer de um advogado, especializado em direito administrativo, para aquele projeto da extinção da contribuição para o PASEP. O Vereador Edson Costa da Silva pediu aparte e disse que teve conhecimento sobre alguns contra-cheques de servidores públicos municipais que incluiam o pagamento do PASEP. e ele iria aprofundar e saber se alguns daqueles servidores que recebiam até dois salários mínimos já receberam o benefício e se aquilo acontecer, procurará a promotoria pública para saber qual seria a postura que a Câmara deveria tomar. Declarou que era um perigo muito grande se uma administração que atrasara sistematicamente o pagamento de seus servidores passasse uma garantia da União para um Município onde não havia respeito algum pelos cidadãos. Informou que em outros Municípios em que foi tomada aquela medida estavam ocorrendo muitas dificuldades de saber recursos da União, e eram Municípios ligados ao Partido dos Trabalhadores. Deixou claro que investigaria aquela situação. O Vereador Nilson Teodoro de Carvalho disse que às vezes sentia-se envergonhado de ser Vereador, porque não era atendido pelo Executivo em seus requerimentos. Declarou que o Prefeito devia se sensibilizar com a situação dos servidores, que estavam sacrificados devido ao atraso em seus pagamentos e à não distribuição das cestas básicas. Depois, parabenizou a Sra. Marta pela sua

Câmara tomasse uma posição e que se unissem para um mesmo propósito, de trabalharem para o bem comum e não direcionado. Também disse que havia um mal gerenciamento do dinheiro na Prefeitura e o sindicato precisava mostrar a sua força e não se deixar manipular. O Vereador Sebastião Carlos Torres disse que já não era de se estranhar o que estava acontecendo na Câmara e que era a resposta de tudo o que traziam a público, mas sem resultado, sem nenhuma vontade de ser executado pelo Chefe do Executivo. Disse que os servidores estavam sem poder agir e sem saber a quem recorrer. Ressaltou que ser Presidente do Sindicato era representar os trabalhadores e ter por mérito e dever protegê-los por todas as circunstâncias, e se assim não estava fazendo era porque não tinha interesse e não valorizava a classe que estava representando. Disse que era preciso convocar uma assembléia, que tem poder de decisório, para mudar a diretoria, porque a classe podia ser representada à altura. Deixou claro que a Câmara era unânime em defender os servidores, mas infelizmente a atual administração não a atendia. Disse que os servidores estavam se sentindo ameaçados com a possibilidade de demissões, mas os tranquilizou dizendo que primeiro deveriam ser demitidos aqueles comissionados e contratados e parecia que tramitava ainda pelo congresso uma lei que dispunha sobre a demissão de servidores públicos estáveis se a folha de pagamento atingisse um certo percentual, mas aquela era a última providência que a Câmara aceitaria. Por final, voltou a dizer que a Câmara não vinha sendo ouvida e reclamou dos gastos supérfluos da Prefeitura. Disse que o objetivo da Câmara era que a administração pare de tramitar

e tivesse objetividade, mas prejudicando os servidores, e que todos se unissem. O Vereador Paulo Antônio Nogueira disse que estava claro que a posição de toda Câmara era defender os servidores públicos municipais e não podia estar satisfeita com a atual situação da administração, que sabia que seus servidores estavam passando por momentos difíceis e já sem crédito na cidade. Disse que para trabalharem bem os servidores tinham de estar satisfeitos e bem remunerados, o que não estava acontecendo. Ao final, disse que contava com a união dos servidores com a Câmara para melhorar a situação. O Vereador Evanildo Castanheira Macedo disse que naqueles dez anos em que já era Vereador não tinha visto uma situação como aquela e que também naquele tempo toda a Câmara não aprovou qualquer projeto que prejudicasse os servidores. Comentou que a Prefeitura Municipal de Barras talvez fosse a pagadora de menores salários aos seus servidores, na região, e ainda atrasava os pagamentos e cortava as cestas básicas. Defendeu a demissão daqueles funcionários ocupantes de cargos de confiança, que não trabalharam, e chamou de alarmante a dívida do Município. Disse que a Câmara fazia diversos requerimentos, mas os Vereadores não eram atendidos e acabavam sendo vistos pelo povo como omissos. Sugeriu que fosse formada uma comissão especial de Vereadores para resolver de vez com o prefeito aquela questão da cesta básica. O Vereador Sebastião dos Santos Vieira disse que se o prefeito resolveu enviar projeto à Câmara para que o autorizasse conceder estas básicas aos servidores, era porque se interessava em concedê-las. Depois, chamou a atenção do sindicato, que não tomava qualquer atitude. O Vereador Carlos Carlos dos Santos disse que cada Vereador tinha uma forma de se expressar, mas ao final todos tinham o mesmo

objetivo: defender os servidores em seus direitos. Também defendeu a demissão de funcionários ocupantes dos cargos comissionados ou de confiança; e que as cestas básicas fossem mantidas. O Vereador Hélio Mateus da Silva parabenizou também a servidora Marta e disse que sempre estaria a favor dos servidores, achando justo o que reivindicavam. Encerrados os pronunciamentos, o Presidente pediu que as medidas que seriam tomadas, não fossem aceitas como medidas políticas, porque estavam lutando por uma causa justa e legal. Pediu que trabalhassem com seriedade, com mais determinação, atrás de mais resultados. Lembrou que na visita do Prefeito à Câmara ele disse que as medidas que tomaria alcançando os servidores seria a extinção da contribuição do Município para o PASEP e o corte das cestas básicas, mas a Câmara não iria concordar com medida nenhuma daquela natureza. Voltou a pedir que os servidores se unissem e pressionassem o Executivo para uma decisão quanto às cestas básicas. Pediu que convocassem uma assembléia, porque a solução estava nas mãos deles. Depois, o Presidente disse que recebeu uma solicitação da servidora Ana Isabel para fazer o uso da palavra na Casa, e submeteu à apreciação dos Vereadores aquele pedido, que foi aprovado. Com a palavra, a Sra. Ana Isabel disse que também fez parte da antiga diretoria do Sindicato, como 2ª tesoureira, mas também foi impedida de trabalhar, porque viam que ela queria trabalhar na defesa dos interesses de seus colegas. Disse que foi discriminada pelo atual prefeito e já havia recebido três cartas de advertência e suspensão, tudo por perseguição política. Perguntou como um Prefeito que saiu daquela luta nossa pode dar o caso dos servi-

dores. Ressaltou que, assim como a servidora Marta, ela também sofreria represálias, mas não se importava e conclamou os servidores para que se unissem naquela luta. Depois, o Presidente colocou à disposição dos servidores o plenário da Câmara para a realização da assembléia. Ficou então acertado que ela seria realizada ali, no próximo dia 29, às 20:00 horas, onde participariam a atual diretoria do sindicato, as comissões dos servidores, e os vereadores. O Presidente disse aos servidores que não tivessem medo e que se unissem, porque contavam com o apoio da Câmara. O Vereador Edson Costa da Silva pediu cópia do estatuto e do regimento interno do Sindicato. Retomando a ordem dos trabalhos, os Projetos de leis nºs 038/98 e 039/98, que haviam dado entrada, passaram pelas Comissões Permanentes e foram determinados para a ordem do dia da próxima reunião, para primeira discussão e votação. O outro projeto que havia dado entrada, o de nº 037/98, foi sustado pela Mesa, para que o pessoal que estava trabalhando para a implantação da coleta seletiva na cidade fosse ouvido. O Projeto de lei nº 035/98 (Autoria do Chefe do Executivo) "Concede ajuda de custa às ex-diretoras, que menciona, de escolas públicas estaduais municipalizadas, e dá outras providências", tinha estado sob o pedido de vista do Vereador Emmio Mendes de Siqueira, que o liberou, mas disse que era contra o projeto porque a ajuda de custo que seria concedida às ex-diretoras daria para comprar as cestas básicas para os servidores. O Presidente esclareceu que aquela ajuda de custa seria uma complementação dos salários das ex-diretoras, que recebem a outra parte do Estado. Disse que se fosse daquela maneira, o Prefeito teria de contratar três diretoras, com remu

mentos de mil e poucos reais. O projeto passou pelas comissões e os pareceres exarados foram discutidos, votados e aprovados, com exceção do voto do Vereador Ênnio Mendes de Siqueira. O projeto também foi determinado para a ordem do dia da próxima reunião, para primeira discussão e votação. O Projeto de Lei nº 033/98 (Autoria do Chefe do Executivo) "Altera o artigo primeiro da Lei nº 2.412, de 04 de maio de 1998", da Área Azul, também passou pelas comissões Permanentes e foi determinado para a ordem do dia da próxima reunião. Continuou sustado o Projeto de Lei nº 026/98 (Autoria do Chefe do Executivo) "Extingue a contribuição do Município de Ibaiti para o Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público", até que houvesse uma decisão dos servidores sobre aquela matéria. Os projetos de leis nºs 023/98, 024/98, 028/98, 029/98, 034/98 e 036/98 continuaram aguardando parecer das Comissões Permanentes, até que passassem as eleições. A Mesa deferiu os seguintes requerimentos para que fossem oficiados as autoridades competentes: (a) do Vereador Ênnio Mendes de Siqueira: enviando ao prefeito manifesto sobre a concorrência para o serviço de transporte coletivo urbano; pedindo a implantação de uma funerária municipal; informando ao prefeito que alguns servidores públicos municipais enfrentavam necessidades quanto à alimentação, pedindo ao prefeito providências para oferecer melhores condições aos deficientes auditivos assistidos pelo Município (subscrito pelo Vereador Paulo Antonio Pereira); informando ao prefeito que há dois anos a microempresa Sick Star Serigrafia vem tentando junto a atual administração a doação de um terreno para a sua instalação; reiterando pedido de limpeza dos bueiros por toda a cidade; informando sobre o gram-

dem pelo SUS, mas que estavam à espera de autorização do Secretário M. Saúde; informando que a marcação de consultas por telefone empreendamente não funciona; pedindo que em todos os exames de direção, para a obtenção de carteira de habilitação, fosse feito o mesmo percurso (subscrito pelo Vereador Paulo Antônio Cerqueira); enviando cumprimentos ao Sr. Gilmar de Souza Duarte, pelo seu desempenho em relação às pesquisas eleitorais (foi subscrito pelo Vereador Paulo Antônio Cerqueira); enviando cumprimentos ao reitor da UFLA e à Block Editores S/A, pela reportagem "UFLA - Tradição e Excelência em Ciências Agrárias", publicada na revista Manchete Rural; (b) do Vereador Sebastião dos Santos Vieira: reiterando pedido de asfaltamento da rua Delfino de Souza (subscrito pelo Vereador Paulo Antônio Cerqueira), pedindo providências com relação ao esgoto que estava correndo a céu aberto no Bairro Vila Rica, nas proximidades do Bairro Vale do Sol (subscrito pelos Vereadores Luis Carlos dos Santos, Paulo Antônio Cerqueira e Nilson Teodoro de Carvalho); enviando cumprimentos à Sra. Jussara Menicucci de Oliveira, pela sua campanha para deputada estadual (foi subscrito por todos os Vereadores); enviando cumprimentos ao Sr. Antônio, da JP Móveis, pela conquista do prêmio Empresário do Ano de 1998, na cidade de Lavras, realizado pela ACIL (subscrito pelos Vereadores Paulo Antônio Cerqueira, Ennio Mendes de Siqueira, Nilson Teodoro de Carvalho, Luis Carlos dos Santos, Evandro Castanheira Lacerda e Eduardo Luis Marani); (c) do Vereador Paulo Antônio Cerqueira: pedindo providências com relação ao ribeirão que passa pelo antigo matadouro, ainda não canalizado; pedindo uma vistoria no lote de terreno localizado na esquina das ruas Judith Sales com José Rossato; enviando condolências à família do Sr. Orídio (subscrito pelos Vereadores Ennio Mendes de Siqueira, Luis Carlos dos Santos, Evandro Castanheira Lacerda, Vicente Naime, Hélio Mateus da Silva, Edson Costa da Silva, Álvaro Eustáquio Pedroso, [illegible]

enviando condolências à família da Sra. Cleusa (subscrito pelos Vereadores Emmie Mendes de Siqueira, Louis Carlos dos Santos, Evandro Castanheira Bacerda, Vicente Naime, Hélio Mateus da Silva, Edson Costa da Silva, Álvaro Eustáquio Pedrosa, Camilo Martins André e Jair Costa); (d) do Vereador Nilson Teodoro de Carvalho: enviando manifestação ao prefeito sobre a sua administração; enviando cumprimentos ao Vereador Evandro Castanheira Bacerda e esposa, pelo nascimento da filha Laura (subscrito por todos os Vereadores); (e) do Vereador Jair Costa: pedindo que o caminhão de coleta de lixo voltasse a fazer o trajeto que passa próximo à TREL, no Bairro Joaquim Sales (subscrito pelos Vereadores Camilo Martins André e Paulo Antônio Cerqueira); (f) do Vereador Eduardo Louis Narami: pedindo cópia do contrato firmado para a prestação de serviços de coleta de lixo comercial e ambas no Município; (g) do Vereador Edson Costa da Silva: pedindo informação ao Secretário M. Finanças se o prefeito já recebeu seus vencimentos referentes ao mês de setembro e, em caso afirmativo, sobre a data de pagamento; (h) do Vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa: enviando cumprimentos à Sra. Irone Velloso da Cred do Brasil, pela expressiva votação que obteve o candidato a deputado estadual Carlos Alberto Pereira (subscrito por todos os Vereadores); enviando cumprimentos ao Vereador Sebastião Carlos Torres, pela expressiva votação obtida pelo candidato a deputado estadual Carlos Alberto Pereira (subscrito por todos os Vereadores); (i) do Vereador Camilo Martins André: pedindo a recuperação asfáltica de todas as ruas do Bairro Água Limpa; pedindo a recuperação asfáltica da rua Nossa Senhora Aparecida; pedindo a recuperação asfáltica de todas as ruas do Bairro Serra Azul; pedindo a recuperação asfáltica de todas as ruas do Bairro Joaquim Sales e a recolocação de grades protetoras nos bueiros (subscrito pelo Vereador Paulo Antônio Cerqueira); enviando condolências aos familiares do Sr. Jairo Lima (subscrito

pelos Vereadores Ennio Mendes de Siqueira, Luis Carlos dos Santos e Vicente Naime). Nada mais havendo a ser tratado, em nome de Deus, foi encerrada a sessão.

Ata da Quarta Reunião Ordinária do Décimo Período de Reunião da Câmara Municipal de Baixas, da Sessão Legislativa de mil, novecentos e noventa e oito. Aos vinte e seis dias do mês de outubro do ano em curso, reuniram-se no Plenário "Dr. Orlando Haddad" os Vereadores: Eduardo Luis Narami – Presidente, Sebastião dos Santos Vieira – Vice-Presidente, Paulo Antônio Cerqueira – 1º Secretário, Luis Carlos dos Santos – 2º Secretário, Edson Costa da Silva – 1º Tesoureiro, Jair Costa – 2º Tesoureiro, João Batista de Rezende, Edson Alves de Moura, Nilson Teodoro de Carvalho, Ennio Mendes de Siqueira, Álvaro Eustáquio Pedrosa, Evandro Constantino Pereira, Vicente Naime, Cassimiro da Silva, Hélio Mateus da Silva, Romildo Martins Jardim, Sebastião Paulo Ferreira Neto e ...